

«A DEMOCRACIA É UM REGI-  
ME DE CLAREZA DE REGRAS E  
ONDE OS FACTOS E AS DECISÕES  
NÃO PRECISAM DE SE ENCOBRIR»

General Eanes

# A Voz de



PORTE  
PAGO

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

(Preço avulso: 5\$00) N.º 744  
ANO XXVII 20/9/1979

Composição e Impressão  
«GRÁFICA EDITORA»  
Av. João Ferreira da Maia, 20  
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRÁFICA LOULETANA  
Telef. 6 25 36 LOULÉ

## O HOMEM E A FAMÍLIA

por LUÍS PEREIRA

Tenho para mim um profundo respeito pela evolução e ainda mais quando penso no Homem, esse desconhecido de si próprio. Essa que por mais materialista que seja reforça-se na espiritualidade comum do ser humano. Nem o fluxo de séculos conseguiu apagar as lúscas, o uso comum dos homens que se afastam uns dos outros por ambições, ideias ou outros condicionais que qualquer sociedade impõe. Nem o homem do mundo inteiro é muito diferente deste, entre quatro paredes escuras; têm o sorriso muito idêntico, palavras comuns, sentem, ouvem, cheiram, apalparam a realidade que é sempre real em qualquer parte em que nos encontramos.

A evolução não muda os dotes da alma do ser humano aperfeiçoando-os e dá-lhes uma noção mais verdadeira do seu dever e do seu destino. Ninguém é livre porque ninguém se conhece a si próprio; o Homem é perfeitamente definido sob o ponto de vista da aparência, mas inevitavelmente desconhecido; conduz-se a si próprio às apalpadelas, condicionado pelo meio e o ambiente, ao longo da complexidade da Vida que é sempre o caminho para a Morte, que

(Continua na pág. 3)

NA BELA PRAIA DA ROCHA

## O FOLCLORE PORTUGUÊS num empolgante espectáculo de luz, beleza e cor

O cenário escolhido foi o da formosa e ampla Praia da Rocha. O tema foi Folclore.

E tanto bastou para que uma multidão de milhares de pessoas acoressem a ver um espectáculo que é sempre belo mesmo sem ser inédito.

Tal como desde há dois anos vem acontecendo, o Algarve transformou-se, neste final de estação balnear, na capital do Fol-

lore Português. E isto porque, nos dias 8 e 9 de Setembro o Algarve esteve em festa.

A 3.ª edição anual do «Festival Nacional de Folclore no Algarve», uma iniciativa da Comissão Regional de Turismo, Câmaras Municipais do Distrito de Faro e Federação Portuguesa de Folclore, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Direcção Geral de Turismo, foi sem dúvida, a

«festa maior do folclore português». Nela participaram cerca de três dezenas de agrupamentos do Continente, Açores e Madeira, que com os seus trajes, as suas danças e os seus cantares, ofereceram a quantos se encontram em férias ou se deslocam propositalmente para assistir a este evento, uma imagem total do vasto, rico e variado folclore do País.

No dia 8, o Festival esteve presente em todas as sedes de concelhos e no dia 9 foi a grande concentração no magnífico cenário da linda Praia da Rocha, em

(Continua na pág. 2)

## QUARTEIRA À VISTA



QUARTEIRA uma praia com um extraordinário crescimento urbanístico e grandes carências estruturais.

Reatamos, na «Voz de Loulé», uma série iniciada noutro periódico algarvio, que já lá no número 20, pois como quarteirense pareceu-nos mais curial e apropriado deixar as impressões de crítica económica, política ou social no bom sentido dos termos, no próprio jornal do concelho onde nascemos e que teve o seu Foral dado pelo rei D.

Afonso III, em Agosto de 1266, portanto há 713 anos.

Rei este que no referido Foral disse, 17 anos depois de conquistar o Algarve aos Mouros, que reservava para o seu realengo «as herdades, os moinhos e pisões, estabelecidas e a estabelecer em Quarteira e, ainda, a pesca da baleia».

Além destes rendimentos, também ficaram pertencendo ao Rei, os do comércio do vinho, da carne e do sal, assim como de 2 boticas e de um lagar existente na vila de Loulé. E não se fala, naquele Foral, em qualquer outro sítio, dos que actualmente constituem as restantes freguesias do Concelho, que ententam com o Alentejo e é o maior, em área, da Província — 766 quilómetros quadrados.

Hoje, Quarteira, com a sua progressiva e aristocrata Vila-moura, justifica, mais de 7 séculos depois, a preferência territorial do Rei D. Afonso III...

Vilamoura, na verdade, é qualquer coisa de extraordinário, não só no País, como em relação ao estrangeiro.

O Estoril teve em Fausto de Figueiredo, a partir de 1926, o seu dinamizador e espírito de eleição que fez do seu Parque um lugar de encanto e de re-

(Continua na pág. 5)

## UMA AMBULÂNCIA PARA ALTE

A ideia não é de agora. Antiga aspiração das gentes de Alte e arredores, a aquisição de uma ambulância ao serviço exclusivo da freguesia, tem estado no espírito de todos, desejo sempre e mais acirrado, quando a necessidade bate à porta, e os meios tardam a chegar às aflições. Daí que, um grupo de alenses, nos princípios do ano corrente, se tivessem juntado, e em franca discussão

(Continua na pág. 5)

## A PEDRA FILOSOFAL DOS SRS. DEPUTADOS

Os srs. deputados têm, de um modo geral, um espírito generoso que, face à anunciada dissolução do Parlamento, os srs. deputados, não todos, entenderam dever aprovar um projecto socialista que lhes mantém as regalias e os ordenados.

Mesmo para tal aprovarem, a Assembleia teve de esperar quase duas horas que os srs. de-

(Continua na pág. 5)

## O Rallye do Algarve PRONTO PARA A ESTRADA

A cerca de 2 meses do seu início (a partida do 1.º concorrente será às 21 horas do dia 1 de Novembro) o Rallye do Algarve está estruturado até aos ínfimos pormenores e tudo se conjuga para que a nona edição da mais importante prova desportivo-turística do Algarve venha a ser mais um êxito do Racial Clube.

Com as negociações muito adiantadas, e nalguns casos já concluídas, para a presença de alguns dos mais categorizados pilotos europeus (ou o Rallye

não contasse para o Campeonato da Europa) e de todos os grandes nomes do automobilismo nacional, as estradas do Algarve vão encher-se de animação e colorido durante os 4 dias e os 1.300 Km que a prova tem.

As inscrições já começaram a chegar a Silves, ao Racial Clube (aproveitando assim o desconto de 1.000\$00 para quem se inscrever até 15 de Setembro) e o plantel de corredores não será com certeza inferior em número e qualidade ao do

(Continua na pág. 2)

## INQUÉRITO SOBRE PLANEAMENTO FAMILIAR

Consciente da relação que existe entre o incremento da prática do Planeamento Familiar e a melhoria do estatuto da mulher e portanto do bem-estar familiar, e a fim de melhor poder estruturar a sua acção neste campo, a Comissão da Condição Feminina mandou ela-

(Continua na pág. 2)

DIAS 22 E 23  
CORRIDAS EQUESTRES  
EM VILAMOURA

(VER PÁGINA 6)



# QUE PESADA CRUZ a do cidadão trabalhador

(continuação da pág. 1)  
de deteriorização persiste! Insolvência e desemprego é o «clima normal» dos grandes complexos fabris, onde há meia dúzia de anos reinava a prosperidade e estabilidade, e se registavam dividendos para os accionistas, e para o... Estado! Brilhantes conquistas alcançadas!

Não sei onde mora nesta hora verdadeiramente dramática o cidadão que reuna firmeza, pulso e honestidade para comandar este barquinho fustigado pela procela alterosa! A marinhagem, dividida, desorientada e quicá indisciplinada, no fundo certamente desejaria recuperar o seu frágil barquinho! Mas, cada novo capitão que assume o comando, incompreensivelmente dá mais um passo para o naufrágio! Parece que à partida se manifestam boas vontades! Mas logo que respiram o ar dos gabinetes, surge a raiz dos males incuráveis, e o capitão faz-se ao ambiente inquinado e diluem-se os programas que tanto custam a passar na A. da R.

Este golpe de Estado, perfumado de cravinhos vermelhos, exaltado precisamente pelos maiores inimigos da Democracia, trouxe na sua bagagem um mundo de promessas que à partida estavam carregadas de infantis utopias! Uma casa a cada chefe de família, é um slogan igual ao «quanto houver um português sem pão, a revolução continua!»! Palavras ócas, sonoras que o vento leva, e ninguém acredita! A tradição diz-nos que cada um amanha-se, e os outros que se lixem! E é isto que continua a registar-se!

A indústria, cambaleia, o comércio coxeia, a agricultura rabeia! Trindade fundamental da desejável recuperação, se os portugueses compreendessem, que o trabalho é a chave da concretização desses problemas. Mas as toupas, no seu mundo subterrâneo, concentram os seus esforços na destruição deste programa! E, daí, cinzas, poeira, desencanto, instabilidade, e o aceno fatal de alpagatas, fatos de ganga, bicicleta a pedal... e morte à gravata burguesa!

Antigamente os incendiários destruíam eiras e searas! Como já não se semeia, reduzem a cinzas o encanto vegetal desta martirizada Nação! O oxigénio das matas polue-se, as florestas crepitam de vermelho, as populações morrem de medo! Só a lei de Lynch na sua intrínseca brutalidade poderia cobrir aos desmandos criminosos que grassam por este país sem bússula, onde se cultiva o ódio à Beleza, à Arte e ao espírito! Os monstros piromanos deveriam ser julgados no Inferno de fogo que ateiam, fria e conscien-

temente! Que nos resta, quando se perde a sensibilidade e o amor pela Natureza? Nada!

A Nação asfixia-se, enquanto a fome espreita, ladinal! As greves que destroem, são ferramentas legais, que levam este país meio paralisado, à cova fúnebre! O audacioso que trabalha, é perseguido por uma intrincada rede legal, que suga sangue e vontade de prosseguir, até cair exausto! Exemplifiquemos o que vai com a camionagem de aluguer... particular!

Transportando mercadorias numa troca de produtos através deste rectângulo, a perseguição tem requintes sádicos! Enquanto um automóvel desce do norte ao sul e do poente ao nascente sem topar um agente fiscalizador, o camionista que transporta peixe, batatas, tomates, feijão e fruta para substituir os estragos da invasão turística que tudo depeçou, é interceptado pela fiscalização a mesma carga 2, 3 e 4 vezes, com ganas de fazer sangue! Balança, pneus, luzes, mecânica, documentos, tudo é visto e revisto, até que se detecte hipótese de transgressão para aplicação de multas cujo quantitativo brada aos céus! E lá se vai, o dinheiro, a raiva e o suor de quem trabalha na

noite, enlouquecido pela brutal repressão, enquanto outros passeiam tranquilamente, transportando sal-gema!

Não! A mortandade nessas estradas, não é provocada por essa simpática classe de modestos trabalhadores que liquidam multas e impostos! Os seus acidentes são muito raros! Mas a ordem de actuar tem a fúria dos velhos tempos, agora reforçada por estar implícita no O. G. E. É uma constante!

Camionista amigo! Que berres que não berres, tens que dar a tal conta, até essa rubrica se preencher! Já perderam a memória que foram os transportes públicos e privados que assinaram a sentença de morte de Alend? Aliás, tudo pode acontecer nesta Pátria, a quem não desiste de trabalhar!

Entretanto os grandes continuam no contrabando, que levados a tribunal são absolvidos! Não há provas! Os partidos sabem defender os seus sequases! Qualquer dia os 3 ou 4 milhões válidos para trabalhar inscrevem-se no F. de Desemprego em bloco! Meu Deus! Que estadistas são estes que não vêem um boi diante do nariz?

F. Clara Neves

## O FOLCLORE PORTUGUÊS NUM EMPOLGANTE ESPECTÁCULO

(Continuação da pág. 1)  
recinto de grande visibilidade e de enorme capacidade de público: ampla praia e próximo do mar.

Apesar de se tratar de um espectáculo muito caro por implicar a deslocação longínqua de centenas de pessoas, foi totalmente gratuita.

Mesmo considerando que somos um país rico, talvez tivesse sido um erro que não houvesse cadeiras com bilhetes pagos. Muito poucas pessoas recusariam dar 20\$00 para estar sentadas e apreciar melhor tão belo espectáculo do nosso folclore.

Considerando a pouca altura a que estava o palco, quase se poderia dizer que o espectáculo foi especialmente dedicado aos convidados. Sentado na areia, o público não via nada. De pé era necessário estar na 1.ª fila. Mas havia o palco, a tribuna de honra, o carro da televisão, as cabines da rádio e tudo isso condicionava de tal forma a visibilidade que fez dispersar as pessoas e desinteressá-las de ver a graça e a beleza dos nossos bailados típicos e traços característicos das várias regiões do país.

E foi pena, muita pena mesmo,

que milhares de pessoas só pudessem acompanhar o espectáculo na falésia e no parapeito da Avenida e portanto a mais de 300 metros de distância do palco.

E foi pena porque o espectáculo proporcionou imagens inesquecíveis que a televisão transmitiu e que prendeu a atenção de quantos continuam a admirar tudo o que tem o rico cheirinho da nossa terra e da nossa gente, arregada a velhas tradições que nem os homens nem as revoluções conseguem destruir.

Estão pois de parabéns os organizadores de tão admirável espectáculo que simboliza a riqueza folclórica de Portugal.

## O Rallye do Algarve pronto para a estrada

(Continuação da pág. 1)  
ano anterior que constitui o recorde de inscrições.

Ainda como aliciente que já é tradicional no Rallye, um atraente programa social que pretende (e sempre conseguiu) reunir por várias vezes toda a cavalaria da prova, desde pilotos

## INQUÉRITO SOBRE PLANEAMENTO FAMILIAR

(Continuação da pág. 1)

borar um estudo que visa diagnosticar a situação de informação e atitude em relação ao planeamento familiar. Incidindo sobre a população maior de 15 anos, residente em Portugal Continental, foi utilizada uma amostra de 2000 indivíduos entrevistados de porta a porta, seguindo-se o método de amostragem aleatório estratificado. Este estudo reflecte portanto as opiniões de um universo de 6 750 000 pessoas. O inquérito foi realizado entre Novembro e Dezembro de 1978.

Verificou-se que, espontaneamente, 4% dos indivíduos indicaram já ter ouvido falar em Planeamento Familiar quando a tal instados.

Analisando os dados em função das variáveis de classificação consideradas, constata-se que os indivíduos que espontaneamente revelaram possuir informação sobre Planeamento Familiar se encontram sobretudo nas zonas de Grande Lisboa e Grande Porto, nos habitats com mais de 2000 habitantes, pertencem aos grupos etários dos 15 aos 34 anos e dos 35 aos 44 anos, aos extractos sociais A1/Alto e Médio Superior, ao grupo dos solteiros, a população activa e ao grupo dos estudantes.

Quanto ao conhecimento da existência de consultas de Planeamento Familiar em Portugal, verificou-se que 26% do total dos entrevistados sabe que elas existem. A influência dos meios de comunicação de massa, por um lado, e a informação oral «através de pessoas amigas» por outro lado, são a principal fonte de informação a este respeito.

Assim, os inquiridos indicaram que tinham tido conhecimento dessas consultas das seguintes formas: 81% através dos órgãos de comunicação social, 43% através de pessoas amigas, 6% através de folhetos, brochuras e cartazes e 5% no hospital, posto médico, maternidade ou dispen-

sário. Nestes números transparece que as pessoas receberam a informação por mais de uma fonte.

Em relação à atitude face ao Planeamento Familiar esta é mais positiva no Grande Porto e na Grande Lisboa, no extracto económico Alto/Médio Alto, nos indivíduos do sexo masculino, no grupo etário dos 15 aos 34 anos e nos solteiros.

Estes dados demonstram que falta ainda percorrer em Portugal um longo caminho no campo da informação sobre planeamento familiar, embora este seja um direito inalienável dos cidadãos, reconhecido não só pela ONU e pelas organizações internacionais como pelas próprias leis do nosso país. Recordar-se que segundo a Organização Mundial da Saúde o planeamento familiar se destina a: «evitar nascimentos não desejados, favorecer nascimentos desejados, espaciar as gravidezes, ajustar a ocasião dos nascimentos em função da idade dos pais, e decidir o número de filhos do casal».

## ALUGA-SE

Armazém no sítio da Goncinha — Loulé.

Tratar com o sr. Dionísio Barros Viegas — R. dos Combatentes da Grande Guerra, 22-1.º — 8100 - Loulé.

## ALUGA-SE

Armazém no sítio da Goncinha — Loulé.

Tratar com o sr. Dionísio Barros Viegas - R. dos Combatentes da Grande Guerra, 22-1.º — 8100 - Loulé.

## VENDE-SE

Vende-se moradia com terreno, em zona urbanizada. Área total 470 m2, situada em Quarteira.

Ótimo local para construir vivenda, ou andares.

Tratar com o próprio — Telef. 22949 — FARO.

(31)

## VENDE-SE

Prédio de habitação, localizado no sítio de Vale Covo (Boliquireme), com chave na mão, dependências agrícolas, cisterna, poço e quintal.

Aguarda a ligação de electricidade.

Tratar com José Rosendo da Ponte no próprio local.

(2-2)

## PRÉDIO

Vende-se um prédio na Av. José da Costa Mealha com cave, r/c e 1.º andar, sendo o r/c com chave na mão.

Tratar na Av. José da Costa Mealha, n.º 110 — Loulé.

## A. I. A. — Agência Imobiliária do Algarve, Lda

ALUGUER, VENDAS E ADMINISTRAÇÃO  
COMPRA — VENDE — ALUGA:

APARTAMENTOS, MORADIAS, TERRENOS  
BILHETES DAS EMPRESAS:  
MUNDIAL TURISMO E RODOVIÁRIA NACIONAL

★

Telef. 65763 — Rua Diogo Cão, 12 (junto ao Turismo)  
QUARTEIRA — ALGARVE

O Banco Fonsecas & Burnay tem o prazer de informar que, para facilitar as férias dos seus Clientes, está a prolongar o horário de abertura do seu balcão para COMÉRCIO DE CÂMBIOS.

Consulte a nossa Agência em  
QUARTEIRA — Av. Infante de Sagres

BANCO FONSECAS & BURNAY

Mais tempo aberto para servir melhor





## A LINDA CONSTITUIÇÃO QUE NOS DERAM

(Continuação)  
(IX)

Há mais e muito mais. Vejamos mais alguns deles: do artigo 58: «Constituem direitos das associações sindicais:

- Participar na elaboração da legislação do trabalho;
- Participar na gestão das instituições de segurança social e outras organizações que visem satisfazer os interesses das classes trabalhadoras;
- Participar no controlo de execução dos planos económico-sociais.

Que dizem a isto?

Será que esta linda Constituição que nos deram pretenderá fazer do proletariado uma academia de Solons?

Além, no artigo 56, as comissões de trabalhadores a participarem na elaboração da legislação do trabalho e dos planos; aqui, no artigo 58, as associações sindicais a participarem na elaboração da legislação, na gestão das instituições de segurança, no controlo de execução dos planos, etc.

As Comissões e as Associações Sindicais, tudo a trabalhar na elaboração das leis e no controlo dos planos...

Onde vai esta gente buscar tempo para fazer isso tudo, acrescentado das suas funções sindicais e dos trabalhos nas empresas?

Claro que não se pergunta onde vai buscar ciência política para a sua participação na elaboração da legislação para si próprio... ou seja à vontade do freguês.

Recentemente vimos um preso, esperando julgamento, declarar aos órgãos de informação que não queria ser julgado pelos juizes militares já indicados para o efeito, com o fundamento de não lhe merecerem confiança; e queria ser julgado por juizes da sua escolha.

Que bom... ser julgado por juizes escolhidos pelo réu; que bom ser réu... que bom ser criminoso!

E é esta a vida que temos tido no reinado do 25 de Abril e no império da linda Constituição que nos deram.

O proletariado, agora em plena função legislativa, passa a fazer leis e a ocupar-se do Plano, aliviando, deste modo, os deputados nas suas lucubrações mentais que farão incliná-los, paulatinamente, para a fabricação de cadeiras, de espelhos, de parafusos, de sapatos e chinelos, de garrafas e garrações, de assobios e forquilha, de petateiros, de estradas e aquedutos, de pontes e cais...

Esta é a linda Constituição que nos deram.

Os órgãos de comunicação social acabam de publicar a notícia de que amanhã os camionistas cimenteiros irão barrar a passagem da Ponte de 25 de Abril, da portagem de Sacavém, da portagem do Porto e Rio Maior, para cortar as comunicações com Lisboa e Porto.

Os mesmos camionistas, uns dias antes, já haviam obstruído, com quinhentos camiões a passagem para uma fábrica de cimento em Setúbal, e parece que com razão.

Mas chegou-se a tal estado de coisas que mesmo para obter justiça é necessário empregar a violência.

E a violência chegou a ser tão necessária à vida que ela se emprega a tor e a travess, por tudo e por nada, com razão e sem ela. Já não se percebe bem outra linguagem.

Todos os dias os sindicatos ameaçam as empresas e o Governo de «novas formas de luta», e a luta continua...

Quem conhecesse da vida somente as palavras diria que nós somos um povo de valentões, sanguinários, ébrios de lutas e de actos heróicos, tudo incompatível com a serenidade da vida que constrói as gerações e a história.

Avalie-se: abaixo o capitalismo; morra a burguesia; abaixo os latifúndios e morte aos latifundiários, os ricos que paguem a crise; morte a Spínola e aos seus lacaios; morte à reacção; morte aos fascistas; contra a canalha a unidade e luta de quem trabalha; guerra aos exploradores e morte à exploração do homem pelo homem, etc., etc..

São algumas das expressões usadas por uma massa penturbadora que não deixa qualquer governo ter um momento para pensar na administração pública, mas que emudeceria e não teria pernas suficientes para escapu'ir-se ao reluzir de uma espada desembainhada.

Andamos todos a baloiçar no mare magno das incertezas, apavorados com as ameaças da fome que avança sobre o nosso triste país, sem governo que saiba livrá-lo dos cataclismos sociais que se aproximam, e muito menos que nos liberte da covarde choldra alimentada pela linda Constituição que nos deram e que atroa o espaço oxigenado que ainda nos resta.

É lamentável e catastrófico que o mundo da impostura e da mentira vença com exclusiva luta nominal uma batalha que não seria com certeza ganha se os que vão perdê-la acreditassem na força da sua unidade natural.

E digo que vão perdê-la porque água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Tanto persistiu a covardia que os valentes foram vencidos por não se sentirem molestados com as sucessivas pancadinhas.

Mas se a gente nova e sábia se unir e formar barreira não serão os barreirinhas os vencedores como sucedera na inventona de 28 de Setembro. Se nessa altura com rapazes saudáveis aparecessem em forma de luta todos os barreirinhas abandonavam as barreiras, dando às de vila Diogo.

Eu conheço-os. Sei como eles são.

Quando me empenhava na luta em clandestinidade, ou ao ar livre, contra Salazar, todos os valentões tinham na luta grande presença de espírito e larga ausência de corpo.

Quando fui deportado, entre os quatrocentos e tal que éramos, nenhum dos barreirinhas se encontrava no navio que os levou à África.

Hoje são o delírio anti-fascista; têm associação de classe.

Samora Machel gaba-se de ter vencido o exército português de 100 mil contra somente 250 soldados do seu exército, o que ninguém se atreveu a desmentir.

Mas se não há nisto completa fantasia, há pelo menos a desonra de um exército que outrora foi respeitado e temido e que hoje se envergonharia de praticar actos de bravura a sério.

Não temais, oh gente nova e corajosa, a a'cateia desdentada e sem unhas que ladra e não morde se tiverdes botas cardadas e sobretudo com esporas.

(Continua)

# O HOMEM E A FAMÍLIA

(continuação da pág. 1)

pode chegar mais cedo ou mais tarde. Mas o Homem vive à sombra da aprendizagem, da vivência, sempre à procura da expressão de liberdade em cada coisa que encontra.

A Família tem um papel importante na vida do Homem porque é uma associação de pessoas unidas pelo afecto, pelo esplendor do sangue comum e em cada família está o centro do mundo. Talvez não saibas, leitor de olhos no Céu, que a tua família não é muito diferente da minha ou de outras famílias, mesmo que a tua viva num palácio e a minha numa cabana ou vice-versa. Mas uma família é também algo desconhecido, senão vejamos: Como posso eu saber de um conjunto de pessoas se não sei de mim próprio? O Pai não foge à problemática viva de educar bem. Os cuidados da Mãe. As anotações e os comentários do Avô, expediente nas suas intenções fundamentais de repetir da Vida o que foi bom, no seu conceito sentimental de fugir à agitação da Vida moderna que o preocupa. O Filho atingido por mais que uma boa educação ou cultura lhe seja imposta. É compreensível. Não fosse o homem de hoje, de ontem ou de amanhã, uma equação sem resolução possível. E o pior é que todos somos responsáveis uns pelos outros de geração em geração. Somos irmãos por dentro das coisas que não nos apercebemos. É que este mundo de impulsos, de conquistar esperanças e lutar por recompensas, morais que sejam, leva atrás de si batalhas comuns entre os homens e as famílias. Quantas vezes te interrogas: QUEM SOU EU? QUEM SOMOS NÓS? São raríssimas as ocasiões da Vida em que o Homem não se interroga. Nesta ordem interpretativa, em que tu poderás não estar de acordo comigo, eu dir-te-ei que toda a Família tem um momento trágico; toda a família tem em comum uma célula dramática. Vamos ampliar a memória e chegamos à conclusão que todos os homens têm desequilíbrios de natureza humana sempre oscilantes entre o bem e o mal. Seja o homem que governa com rigor e dureza, sejam os humildes que entregam a vida em flor à terra que lhes serviu de berço.

A evolução de Abril foi um

## VENDE-SE

Um automóvel Peugeot c/ 19.000 Km (1979), em estado novo.

Tratar pelo telef. 62515 — Loulé.

(3-3)

## VENDE-SE

Autonóvel Cortina 1300, em bom estado de conservação.

Tratar pelo telef. 94450 — Almansil.

(4-3)

## VENDEM-SE

Apartamentos, em blocos de construção moderna, em acabamento, c/ 3 assoalhadas e preços acessíveis, situados na Rua da Central Eléctrica.

Informa-se no local, com Manuel José Portela Neves.

(10-9)

## Betoneiras — Alugam-se

Com ou sem guincho.

Tratar com Aníbal Valério Domingos, Rua David Teixeira, 215, r/c, Esq. — Loulé, Tel. 63092 (das 9 às 19) e 62860 (residência).

marco histórico no seio da família. É no interior da família que se observa a multiplicação das frustrações do indivíduo. Uns sofrem os atrevimentos de outros, a agudeza e a penedia de uma época cheia de escolhos e sob a influência das paixões políticas. E os de tradição clássica, os leitores das memórias da Pátria, com os tesouros e os afectos à nacionalidade, são os primeiros a decair, diante das transformações sociais, do acréscimo do vício e da pintura das anormalidades. O Avô que ontem foi o menino de capote bem bordado, confundido com a Natureza recheada de teor e de beleza, é hoje, diante da Revolução de Abril ou de outra qualquer, um atalho de fúria vivendo em permanente conflito interior, estilhaçado pelo fenómeno da Abriçada que lhe encurta a permanência cá neste mundo. O Neto, que ainda não encara a vida a sério, que não assume as responsabilidades quotidianas é o porta-voz da política obsoleta, o revolucionário a desflorar ideias confusas embrulhadas em princípios indeterminados...

Mas por detrás dos limites da sociedade há em comum a grandeza humana em cada um de nós. Isso eu não sei explicar-lhes, é inefável, mas sinto como vocês as horas das derrotas e dos sucessos. Quase sempre as causas do drama familiar derivam da influência que um conjunto real de pessoas e circunstâncias exercem sobre os seus semelhantes e o mal está em ninguém conhecer-se por dentro de si.

## A pedra filosofal dos srs deputados

(continuação da pág. 1)  
putados se resolvessem dar ao «parlamento» o quorum necessário.

Compreende-se, os srs. deputados entendem necessária a poupança de energia, por isso não aceleram. Mais vale chegar tarde do que consumir em excesso gasolina, ou o gasóleo, dos modestos meios de transporte que, comenteiramente, como representantes de um país pobre, certamente utilizam.

Os srs. deputados são generosos, amam o povo que dizem, representam. E não querem que esse povo amado fique sem representantes quando o «parlamento» se dissolver.

Profundamente agradecidos aos srs. deputados, os portugueses, sobretudo os desempregados, sentem-se felizes pelo facto de os senhores deputados continuarem a receber mesmo sem trabalhando, mesmo tendo fechado para obras — que se espera sejam de facto — o seu emprego. Os desempregados deste país, mesmo aqueles que alguns srs. desempregados quando forem ministros ou secretários de Estado, ou gerentes, ou directores, choram comovidamente. Nos lábios a pergunta — em que assembleia podemos nós, srs. deputados, conseguir tal filosofal pedra. A que dá o desemprego mas também os ordenados, os jantares no Gambirino ou no Rex, no Chester ou no Tavares?

Em que assembleia, senhores deputados, poderemos nós aprender o desputor?

Não são de invenção minha estes argumentos que a vós vos poderão parecer estranhos. Desde a infância que sou um observador de mim próprio e dos outros como eu, embora não me luza na boca um sorriso de confiança porque sou tão pequeno e tão grande como vocês. O facto é que a maioria das pessoas não acreditam na grandeza da alma e perdem-se na crença de fábulas romancescas e poéticas; copiam as hábeis mãos, os riquíssimos costumes, as dúvidas profundas da imaginação, vivem de superstições, mas fazem a verdade naquilo que pensam, não são senhoras de si próprias, não escutam a alma porque sentem-se envergonhadas quando estão nuas diante de si, tal o mau gosto das coisas que se destinam a condicionar o Homem, como ser sociável, liberto, feliz.

Contradições no desfecho da novela ou do romance que é a Vida de qualquer ser humano que se enquadra nesta ou naquela sociedade!

A Família é aquilo que o Homem é. Se notares que esta crónica fica sempre mais reduzida por não encontrares a certeza apetecida, não faz mal porque eu também não a tenho. Tal problema é consequente dos factos que eu não conheço e que têm influência sobre a Vida de qualquer pessoa. Repara nas tuas emoções e reacções pessoais tantas vezes incompreensíveis a ti próprio.

LUIS PEREIRA

Os senhores deputados não chega a resposta. Os senhores deputados estão muito ocupados a defender o povo. Não ocupados, que, com honrosas excepções não houveram a pergunta.

mário contumélitas

(In «Correio da Manhã»)

## PEDIDOS DE LOCALIZAÇÃO URGENTES

Solicita-se aos abaixo indicados ou a quem souber do seu paradeiro o favor de contactar com o Serviço de «APELO» da Cruz Vermelha Portuguesa.

MARIA AMÉLIA VALÉRIO LINO — retornada de Moçambique.

FILÍPE ANTÓNIO BARAÇO — retornado de Porto Alexandre — Angola.

MARIA AUGUSTA GONZALINO — retornada do Luso — Angola.

FLORIVAL SEIXAS — retornada de General Machado — Angola.

MARIANA CELESTE — retornada do Lobito — Angola.

MARIA FERNANDA VIEIRA — retornada do Lobito — Angola.

MÁRIO JORGE — retornado do Lobito — Angola.

FERNANDO DA SILVA MAGALHÃES — retornado do Lobito — Angola.

PIEDADE FERREIRA ALFONCE — retornada de Angola.

SALVADOR DA SILVA ARAÚJO FERRONE — retornado de Benguela — Angola.

## QUARTEIRATUR

AGÊNCIA IMOBILIÁRIA E TURÍSTICA

ALUGUER, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE APARTAMENTOS — MORADIAS — TERRENOS

Av. Infante de Sagres, 23

Telef. 65488

QUARTEIRA — ALGARVE

(25-9)



# VIAGEM ÀS CIVILIZAÇÕES MILENÁRIAS

28 — TIBERÍADES

Em Cafarnaum, além das ruínas da casa de S. Pedro, visitamos o que resta da Sinagoga onde Jesus ensinou.

Não muito distante, o local, hoje igreja, onde Jesus operou o milagre da multiplicação dos peixes e dos pães.

Antes, tínhamos passado pela aldeia de Magdala, onde habitou Maria Madalena.

Agora subimos ao Monte das Bem-Aventuranças e apreciamos a paisagem, soberba e quase irreal, sobre o Mar da Galileia.

Mais um kibutz: o Genosar. É antigo e de nos fazer abrir a boca de espanto. Mais parece uma pequena cidade que uma fazenda colectiva. Belas vivendas, extensas e cuidadas zonas verdes, arborização, complexo hoteleiro para receber turistas, parques infantis, praia à beira do Tiberíades, barcos de recreio, estradas alcatroadas, caminhos em cimento para o trânsito em bicicleta, esplanadas, e campos sem fim para as mais diversas plantações. Uma nota triste chamou-nos a atenção, apesar de um judeu ter tentado desviar-nos a atenção: abrigos subterrâneos, para a guerra.

Não nos devemos esquecer que esta zona era muito bombardeada pelos sírios, por se encontrar muito perto da fronteira, antes da Guerra dos 6 dias. É a razão que os israelitas tomaram as montanhas do Golan à Síria, de onde vinham os ataques.

A noite aproximava-se. Fomos para a cidade de Tiberíades onde, na parte alta, o Hotel Dafna nos esperava.

Depois de uma boa banho e de um jantar de frango assado com cenoura cozida às rodela, fomos até à sala de estar, ver televisão. Os nossos companheiros são norte-americanos. As 21 e 30 acabou o telejornal, mas ficámos a saber o mesmo. Agora segue-se um filme americano. Os nossos companheiros de sala estão todos interessados. Conosco a coisa já é um pouco mais difícil tanto mais que as

legendas são, simultaneamente, em hebreu e em árabe, isto é, em vez de letras, são risquinhos.

Neste momento uma velhota americana olhou para nós e encarou-nos; deve ter pensado mais ou menos isto: «este gajo não deve regular bem, em vez de estar a ver o filme que é tão bom, está a escrever».

Metemo-nos no elevador do hotel, que também não deve regular bem. Para subirmos ao terraço, andámos para baixo e para cima, e quando fomos a sair as portas fecharam-se automaticamente. Mas conseguimos lá chegar. A pé, pelas escadas, teríamos chegado mais depressa.

A panorâmica nocturna sobre a cidade obriga-nos a estar lá até o sono chegar. Sim, porque amanhã teremos que despertar às 6 horas, que é para tomarmos o autocarro que nos levará em direcção à costa, deixando o interior.

M. VAZAO

Sítio do Arieiro — Loulé



MANUEL VICENTE ANDRÉ

## AGRADECIMENTO

Sua família desejando evitar qualquer falta involuntária, a quantos quiserem acompanhar o saudoso extinto à sua última morada, vem expressar o seu mais penhorado agradecimento, tornando pública a Missa por sua alma, que se realizará no dia 29 de Setembro pelas 10,30, na Igreja de Santa Catarina dos Quartos.

## CAMION

Por motivo de retirada para o estrangeiro, vende-se um camion marca OM-NC 70. Em bom estado. De 7 000 kilos.

Tratar com Maria Otília Cabrita — Valados — Santa Bárbara de Nexe.

(4-1)

## UM COMUNICADO DO C. D. S.

Por lamentável lapsa ac paginação, o comunicado do CDS que incluímos na página 6 desta edição saiu incompleto, pelo que a seguir transcrevemos a parte final do mesmo, apresentando pelo facto as nossas desculpas:

Ao contrário do exposto, sem pretendermos ser demagógicos ou utopistas, o crescimento do CDS ao nível do Distrito de Faro é uma realidade, alicerçada quer num trabalho de base persistente e contínuo quer na crescente adesão de largos sectores da população aos princípios da Democracia Cristã, veiculados através do CDS, único Partido organizado que neste Distrito não advoga o Socialismo.

Quanto à previsão de que outro partido irá, em Faro, absorver o CDS, igualmente referida no artigo em causa, a nossa resposta será dada nas próximas eleições.

Saudações Centristas

SALIR

## AGRADECIMENTO

MARIA DO BOM SUCESSO FAISCA TEIXEIRA

A Família de Maria do Bom Sucesso Faísca Teixeira, na impossibilidade de o fazer de outro modo, vem, por este meio, testemunhar o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada e bem assim às que, por qualquer forma, se associaram no seu sentido pesar.

## PORTA-MOEDAS

Perdeu-se um porta-moedas, com dinheiro e várias chaves, no percurso Banheiras-Brancas-Loulé. Gratifica-se a quem entregar no Posto da G. N. R. em Loulé.

## Trespasa-se

Estabelecimento comercial, bem localizado. Aceitam-se propostas. Tratar com Francisca Rocheta, Rua Gil Vicente, 24 — LOULÉ.

(3-1)

## LIVROS NOVOS

● «DONA BÁRBARA» AGORA EM LIVRO DE BOLSO

Em edição de bolso, Publicações Europa-América acaba de editar a extraordinária obra de Rómulo Gallegos que aquela mesma editora revelara há anos ao público português em edição normal.

Rómulo Gallegos é um autor que não precisa de apresentação, como de apresentação não precisa a sua *Dona Bárbara*, que o grande Jorge Amado traduziu para português e à qual se referiu nos termos mais encomiásticos: «Drama lançado com um poder criador admirável, *Dona Bárbara* é dos livros que os leitores jamais esquecerem», escreveu o grande balano.

Estão de parabéns os leitores de língua portuguesa pela oportunidade que lhes é oferecida agora de poderem, a preço módico, tomar contacto com uma verdadeira jóia literária, uma obra que se situa indubitavelmente entre o que de melhor

possui a produção literária do nosso século.

Desta extraordinária novela extraiu a televisão venezuelana a série do mesmo nome que a R.T.P. proporcionou, infelizmente, apenas aos telespectadores do 2.º programa.

Autor: Rómulo Gallegos  
Editor: Francisco Lyon de Castro  
Publicações Europa-América

## Partidas e chegadas

— Encontra-se entre nós, em gozo de férias a nossa conterrânea, sr.ª D. Aida Apolónia, que se faz acompanhar de seu filho José António Apolónia, residentes nos U.S.A.

— Acompanhado de seu pai, sr. Manuel Marcelino Chumbinho, encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo e dedicado assinante na Venezuela, sr. Manuel de Sousa.

## PADARIA

Vende-se cota.  
Resposta à Cx. Postal 21 — Faro.

(2-1)

## Mendes & Pinto Lisboa, Lda.

Devido a gralha tipográfica saiu truncada a data da constituição da Sociedade Mendes & Pinto Lisboa, Lda., publicada no n.º 743 deste jornal pelo que, onde se lê 31 de Setembro de 1979, deverá ler-se 31 de Agosto de 1979.

## TÁBUAS

Vendem-se tábuas de enfiar, com 95x65 cms.  
Nesta redacção se informa.

(3-1)

## AVISO

SALIR

Avisam-se todos os Afilhados de baptismo e de crisma de Maria do Bom Sucesso Faísca Teixeira e de sua irmã Maria da Conceição Faísca Teixeira, residentes que foram, em Salir, que, a fim de poderem vir a receber a importância que lhes foi deixada em testamento, terão que identificar-se e comprovar tal qualidade, mediante a apresentação de documento idóneo passado pelo pároco respectivo (os de baptismo) ou prova testemunhal (os da crisma).

Para tanto deverão dirigir-se, no prazo de 20 dias, a António Teixeira Nunes, residente em Salir, fornecendo tais elementos.

O Testamenteiro  
Amílcar Neves Sandinha

## Trespasa-se

Estabelecimento de venda de produtos para a agricultura, situado no Largo de S. Francisco.

Contactar com Armando Gonçalves pelo telef. 62573 ou 63061 — Loulé.

## VENDEM-SE

Apartamentos de 3 assoalhadas em fase de acabamento, situados na Rua de Berlim (próximo do Liceu), em Faro.

Tratar com Filipe Viegas, telef. 94115 — Loulé.

## ALUGA-SE

Armazém em face de acabamento, com 96 m<sup>2</sup>.

Tratar com Leonel Fernando Cabrita Nobre, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra — LOULÉ.

(3-2)

## Trespasa-se

Mini-Mercado em Loulé (bem situado), com boa clientela.

Nesta redacção se informa.

## APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA INFANTE D. AFONSO III - R/C, Fte. — QUARTEIRA OU PELO TELEF. 65852 (das 20-22 h.).

(6-1)

## PRECISA-SE EMPREGADO PARA ARMAZÉM

De preferência com carta de condução.

Resposta a esta Redacção, indicando idade, estado e habilitações.

(Continua)



# Quarteira à vista

(Continuação da pág. 1)  
pouso — e que é a atracção principal dos lisboetas que vivem à distância de 30 Km, ou seja a meia hora, de comboio eléctrico.

Só é pena que as praias do Estoril e Cascais estejam fortemente poluídas pelos esgotos de uma população de cerca de 400 000 habitantes que vivem desde Algés até Cascais e que esgotam para um emissário que se situa na estrada marginal. Todos esses esgotos vão parar a escassos 3 quilómetros de Cascais, já em pleno Oceano, mas que as marés enchentes se encarregam de trazer para a baía de Cascais e Estoril, com as consequências desagradáveis para os banhistas locais.

O Saneamento Básico não actuou ainda na privilegiada Zona do Estoril, recuperando o valor anual de muitos milhares de contos, em adubo orgânico e gás metano que a engenharia sanitária conhece, ou sejam 68 000 contos por ano, como adiante explicamos, além de 33 000 metros cúbicos de água com 98% de pureza, para regas, por dia.

Como não o faz ainda em Quarteira, onde a Lusotur construiu os 2 grandes tanques para desarenamento e trituração de esgotos, sua decantação e depois despoluição — saindo as águas com mais de 98% de pureza para a Ribeira de Quarteira — deixando as praias anexas, por isso, de ser afectadas.

Segundo fomos informados na Lusotur, falta apenas que o Saneamento Básico do Gabinete de Planeamento do Algarve construa a estação elevatória dos esgotos e a sua ligação até aos referidos tanques. Para o efeito, o Orçamento Geral do Estado de 1978 chegou a incluir a verba de 80 000 contos para a mencionada obra. Porém, aquela dotação não se concretizou — aguardando-se a sua efectivação a todo o momento.

Conforme se dizia neste jornal em 18-1-78, o prejuízo em valores económicos ascende a cerca de 1700 contos por ano, por cada 10 000 habitantes, atendendo aos valores actuais do gás metano de 5\$50/metro cúbico e do adubo orgânico de 2000\$00/tonelada (como é o caso do Fertor que, aliás, é menos rico em azoto e fósforo orgânicos, embora mais rico em potássio, do que o adubo inodoro proveniente das estações de tratamento de esgotos, a produzir na Vilamoura).

Isto além de 830 metros cúbicos de água para regas, por dia.

E como conclusão destas nossas considerações sobre a despoluição das praias e dos rios do Algarve, o leitor pode concluir qual o desperdício que as Câmaras Municipais algarvias estão sofrendo, se souber que a vila de Loulé tem um aglomerado de cerca de 20 000 habitantes, a cidade de Faro atinge 40 000 habitantes, (e não é agradável o «perfume» que se evola da Ria, perto da sua estação do Caminho de Ferro), etc, etc..

Sofre também o equilíbrio da Balança Comercial do País com a importação de gases combustíveis ou dos petróleos seus produtores assim como de certos adubos minerais — e até sofre a agricultura, em geral, que deixa de ter adubos orgânicos de PH equilibrado que fazem aumentar a produtividade agrícola de forma extraordinária!

Diz-se que o Japão, vencido na 2.ª Guerra Mundial, aproveitou os detritos da alimentação e da vida doméstica, de tal forma que até os materiais plásticos, não transformáveis em adubos orgânicos, são a base de materiais de construção com que aumentam a área habitacional do

País, ligando algumas das numerosas Ilhas do arquipélago nipónico!

É com este e outros aproveitamentos que o Japão, com aquele espírito de persistência e de engenhosidade característica dos seus naturais (como aliás sucedeu com os alemães, também derrotados em 1945), conseguiu ser hoje um dos três grandes mentores do Mundo, como é sabido de toda a gente.

António de Sousa Pontes

## UMA AMBULÂNCIA PARA ALTE

(Continuação da pág. 1)

são, sonhado as hipóteses de se adquirir a almejada ambulância.

Múltiplos problemas se colocam à partida de uma compra deste género. Primeiro que tudo, o financiamento. Depois, qual a entidade responsável. Garagem e motorista, não podem ficar esquecidos. E, pior que tudo isto, talvez, será a viabilidade de utilização da maioria dos caminhos da freguesia de Alte. Porque, uma ambulância para Alte, não se vai circunscrever, certamente, à simpática aldeia da fonte grande. Tudo isto, foram questões abordadas com siso e ponderação, pe-

los altenses reunidos naquele dia 21 de Janeiro de 1979. Para o problema da garagem, arranjar-se-á um alpendre. O motorista, será qualquer encartado. O Presidente da Junta de Freguesia, informou que os caminhos estão quase todos terraplanados, pelo que não haverá problemas de maior. Quanto ao financiamento, logo ali, naquela noite, se arranjaram vinte contos, e muito entusiasmo para angariar fundos. Rifas, festas, pedidos de subsídios ao Estado e à Cruz Vermelha. Poderia alguém pensar que o entusiasmo esmoreceria, após este primeiro ímpeto. Mas não! O jornal «Ecos da Serra», se bem que

com uma notícia atrasada em alguns meses, dava-nos referência à existência de um saldo de 341 contos. É muito provável que de então para cá se tenha avançado decisivamente. Estamos convictos disso, e sabemos que para o povo de Alte, é muito importante a aquisição deste serviço essencial, pelo que não irão desistir certamente. A serra poderá estar mais perto do litoral, e as suas gentes mais seguras de assistência na Saúde. Fazemos votos para que a velha aspiração se concretize, bem como esperamos informações actualizadas sobre o processo.

José Manuel Mendes



# AGRICULTOR! PESCADOR! HÁ CRÉDITO PARA SI

O IFADAP está em funcionamento.

Há crédito para a agricultura e para as pescas.

O novo sistema de crédito — SIFAP — traz importantes vantagens a quem vive da terra e do mar.

Foi estudado para ser uma verdadeira ajuda a quem realmente produz.

Os juros não são descontados "à cabeça". As taxas são bonificadas. O dinheiro pode ser levantado à medida que vai sendo preciso.



## IFADAP

INSTITUTO FINANCEIRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PISCAS

E os prazos de pagamento são adaptados às necessidades de cada empréstimo.

O crédito pode ser concedido a agricultores, pescadores, empresas cooperativas e colectivas que se dediquem à agricultura e às pescas.

Os Bancos informam sobre o crédito SIFAP. Faça contas ao que precisa e vá ao seu Banco.

Para quem trabalha, o crédito é uma merecida ajuda.

**O crédito nasce do seu trabalho**



## A SAÚDE DOS NOSSOS FILHOS E O ACONSELHAMENTO GENÉTICO

De uma entrevista concedida recentemente pelo Dr. Jacinto Magalhães à Comissão da Condição Feminina extraímos as informações mais importantes prestadas por este médico Geneticista: começou por explicar que o serviço de genética médica que funciona no Hospital de Crianças Maria Pia no Porto, tem como actividade principal o aconselhamento genético.

«É um acto de medicina preventiva cuja finalidade se destina a atender indivíduos portadores de doenças hereditárias. Estão catalogados alguns milhares de doenças hereditárias, o que contribui para que possa ser detectada uma determinada doença numa família e da consequente possibilidade dela se poder transmitir a um descendente. Procura-se saber quais os riscos que a pessoa em questão corre e fornecem-se, na medida do possível, os meios de diagnosticar ainda antes do nascimento, a doença, usando-se uma série de técnicas laboratoriais. Geralmente um casal vai à consulta pôr as seguintes questões:

«Tenho um filho com determinada doença, que riscos corro de ter outro nas mesmas condições?» Ou: «na minha família existe uma pessoa com determinada doença, vou-me casar e quero saber quais as probabilidades desta doença aparecer nos meus filhos?»

Dizia ainda o entrevistado que hoje em dia algumas doenças podem ser detectadas por volta de 16.ª ou 17.ª semana de gravidez, através de uma colheita de líquido amniótico (aquele em que nada o feto dentro do útero materno). Estudando-se as células do feto é possível detectar anomalias de modo a considerar-se mulheres ou casais de «alto risco» (isto é, que correm graves riscos de conceberem crianças deficientes).

Nestas consultas exige-se a presença de ambos os elementos do casal porque «são os dois que

participam na gestação de um novo ser e devem portanto responsabilizar-se em tudo quanto se vai passar e em todas as decisões tomadas».

A frequência a esta consulta é muito elevada, porque o serviço de genética do Hospital Maria Pia recebe pessoas desde o Norte a Sul do País. Funciona diariamente, da parte da manhã. Naturalmente as pessoas deverão levar as credenciais dos Serviços-Médicos Sociais, A. D. S. E., etc.

De imediato, por ser extremamente dispendioso, e por não haver técnicos em número suficiente, não é possível fornecer aconselhamento genético a todos os casais. Devem recorrer àquele serviço as pessoas que têm de facto um problema, que já tiveram um filho anormal, que na sua família tenham alguém doente.

«Claro que há muita gente ansiosa com necessidade de consultar estes serviços como, por exemplo, um casal que se case tarde e em que a mulher, sendo idosa, corre determinados riscos ao querer ter um filho, ou pessoas com irmãos defeituosos ou que já tiveram filhos defeituosos ou ainda famílias em que existe determinada tara hereditária».

Comissão da Condição Feminina

## NOTÍCIAS DIVERSAS

### COLHEITA DE VINHO

O actual preço do vinho tem tendência para manter-se até à próxima colheita, tanto no produtor como no consumidor, existindo opiniões contraditórias quanto às existências de «stocks» excedentários.

No entanto, a Junta Nacional do Vinho (JNV) e os armazénistas e produtores são unânimes em considerar que, a não serem tomadas medidas adequadas, as consequências da próxima colheita, que se antevê enorme, podem ser graves.

### PREÇO DA CARNE DE PORCO DEVERÁ BAIXAR

O preço da carne de porco deverá baixar no fim deste ano ou nos próximos meses do próximo, pensa o dr. Fernando Paisano, presidente da Junta Nacional de Produtos Pecuários, que, em declarações ao «Diário de Notícias», afirmou que «os preços que se praticam são irrealistas e excedem a margem de lucro atribuída ao produtor».

### COMPANHIA DO ALTO DOURO

Os prejuízos decorrentes da acção desastrosa das sucessivas Comissões Administrativas du-

## CENTROS PARA FUNCIONÁRIOS DO MEIC REFORMADOS

Tem-se verificado um aumento progressivo do número de professores e de outros funcionários do Ministério da Educação, que atingem a reforma, e por não terem família próxima com quem habitar, passam a viver de forma isolada e em condições materiais e afectivamente menos convenientes.

Procurando obviar a tal situação, o Ministro da Educação e Investigação Científica nomeou através de despacho, um grupo de trabalho com a incumbência de, no prazo de um mês, apresentar soluções pragmáticas que permitam promover a melhoria das condições de vida dos docentes e outros funcionários do MEIC, reformados.

Para além da nomeação do grupo de trabalho, o despacho adianta a hipótese de constituição de pequenos centros ou lares que, embora de carácter privado, sejam objecto de algum apoio por parte do Estado, como solução que contemple a economia de meios e simultaneamente o propósito de perturbar o menos possível o quadro de vida dos funcionários em causa.

rante a intervenção na Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, cifram-se na astronómica quantia de 377 mil contos — revela o relatório daquela Companhia, para 1978, agora divulgado.

### AVALES DO ESTADO

O Fundo Especial de Transportes Terrestres só poderá conceder avales até um montante de 13 milhões de contos até ao fim do corrente ano — segundo uma resolução inserta no «Diário da República».

A resolução, da Presidência do Conselho de Ministros, determina também que «a prestação de avales a empresas, cujas responsabilidades para com o Fundo excedam 10% dos 13 milhões de contos, deverá ser objecto de resolução do Conselho de Ministros».

### BARCOS APRESADOS

Por se encontrarem a pescar sem licença em águas territoriais espanholas, foram apresados, no dia 12, encontrando-se retidos no porto pesqueiro da ilha Cristina, cinco barcos de pesca portugueses.

Ficou marcada para o dia 14, em Faro, uma reunião entre representantes das autoridades marítimas de Portugal e Espanha para resolução do caso.

### VINHOS DE QUALIDADE

O «Diário da República», do dia 12, insere uma portaria em que se estabelecem as regras para os vinhos de qualidade de características regionais e, em anexo, uma lista de regiões demarcadas de vinhos «rosés», de castas autorizadas e práticas culturais e técnicas de vinificação.

Esta portaria introduz também normas para a denominação e rotulagem dos produtos, assim como para as designações relativas à sua qualidade.

### TWA DEIXA AÇORES

Os aviões da companhia norte-americana TWA vão deixar de escalar os aeroportos dos Açores, a partir do próximo dia 7 de Outubro.

A TWA era a única companhia estrangeira que operava serviços aéreos regulares entre o continente e os Açores, por um lado, e os Açores e os EUA, por outro, ao abrigo de concessões especiais.

## I FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO AMADOR — APTA 1979

A A.P.T.A. — Associação Portuguesa do Teatro de Amadores, representante dos Grupos de Teatro de Amadores Portugueses e membro da AITA/IATA — Associação Internacional do Teatro de Amadores, vai promover até final do ano o I FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE AMADORES.

A organização deste Festival, o primeiro em Portugal a nível nacional, está a cargo da APTA, das suas Associações Regionais e dos Grupos participantes. Contamos já com a colaboração do Ministério da Administração Interna, Fundação Calouste Gulbenkian, Sociedade Portuguesa de Autores, Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, para além de diversos Governos Cívicos e Câmaras Municipais. Espera-se ainda a adesão de outras entidades a nível nacional e local.

Terminado o período das inscrições, contamos com a participação de 115 Grupos, que apresentarão 132 espectáculos para adultos e 47 para crianças.

O Festival será composto por duas fases:

1.ª fase, a nível nacional e de carácter regional: os participantes agrupados por zonas apresentarão os seus espectáculos e serão apurados, proporcionalmente às participações, diversos Grupos que estarão presentes na 2.ª fase;

2.ª fase, a realizar no distrito de Castelo Branco, durante um fim de semana entre 15 de Novembro e 15 de Dezembro (condicionado pela data da realização das eleições intercalares).

O Festival não pretende ter características competitivas.

O apuramento na 1.ª fase (a cargo das Comissões de Apuramento Regional, atenderá à mensagem que o espectáculo con-

tém, à sua qualidade técnica, à integração nos problemas da região e, ainda, às condições de trabalho do Grupo.

Para a 2.ª fase foi escolhido o distrito de Castelo Branco por motivos que se prendem com o abandono a que o interior do país tem sido votado em actividades culturais.

Esta fase terá ainda, como objectivo, a confraternização entre todos os Grupos apurados e da região e a dinamização do Teatro de Amadores a nível local.

A DIRECÇÃO DA APTA

## CORRIDAS DE CARROS E BURRICADA NO I FESTIVAL EQUESTRE DO ALGARVE

O I Festival Equestre do Algarve, que decorre nos dias 22 e 23 do corrente (sábado e domingo) no Centro Hípico de Vilamoura, próximo do Poço de Boliqueime, dir-se-ia ser o reavivar de uma tradição velha de séculos, que o imparável surto turístico do concelho de Loulé estava a ameaçar de completa aniquilação.

Com efeito, corridas de cavalos, de carroças, de muare e de burros, além de uma gincana, constitui um programa ambicioso, ao qual o aliciante das apostas mútuas vem dar maior amplitude ainda.

Este I Festival, segundo a respectiva organização, destina-se a criar raízes no concelho, e a despertar vivamente, nas populações locais, o interesse pelas provas equestres.

Entretanto, na noite de 23 de Setembro, domingo, o Parque Municipal de Loulé, reabrirá para a festa de encerramento do Festival. Actuará Gina Maria, Gabriel Cardoso e Vasco Rafael.

Em resumo, uma iniciativa que parece destinada a um grande êxito. Assim, o tempo ajude, e as populações do concelho correspondam, não só assistindo ao espectáculo, mas também dele participando, inscrevendo-se nas provas. Até porque há prémios chorudos.

## REGULAMENTAÇÃO DA LEI sobre bens expropriados ou nacionalizados

Foi publicado no Diário da República, n.º 161, 1.ª série, de 14 de Julho o Decreto-Lei n.º 213/79, que regulamenta a emissão de Obrigações do Tesouro, bem como os pagamentos antecipados, correspondentes às acções de empresas expropriadas e nacionalizadas.

Este Decreto-Lei vem solucionar, no quadro legal existente, uma situação que se encontrava em aberto há cerca de dois anos, isto é, desde a publicação da Lei n.º 80/77, de 26 de Outubro, e referente à nacionalização e expropriações ocorridas sobretudo em 1975.

## Seguro Agrícola de Colheitas

O Conselho de Ministros, reunido em 11 de Julho, aprovou o Decreto-Lei que institui o Seguro Agrícola de Colheitas, diploma com que se dá cumprimento ao preceito constitucional que determina a obrigação do Estado de promover a cobertura dos riscos inerentes à actividade agrícola.

O Seguro Agrícola de Colheitas deverá constituir instrumento fundamental da política agrícola nacional, promovendo um mais correcto ordenamento cultural, a melhoria das técnicas produtivas e os investimentos no sector. Incidirá, na sua fase inicial, nas culturas com maior significado económico e social, designadamente, as que mais contribuem para substituir importações ou aumentar as exportações.

A cobertura financeira do Se-

guro Agrícola de Colheitas será assegurada por um Fundo de Compensação, criado pelo diploma em referência, e que será gerido por uma Comissão Mista constituída por representantes do Ministério da Agricultura e Pescas, do Ministério das Finanças e do Plano e do Instituto Nacional de Seguros.

De acordo com os estudos efectuados, os quais tiveram em conta a alta taxa de sinistralidade verificada neste tipo de seguro, prevê-se que a dotação do OGE destinado ao Seguro Agrícola de Colheitas em 1980 seja de 500 mil contos. O Seguro será processado pelo sector segurador, por forma a aproveitar as estruturas e meios técnicos e humanos já existentes. A coordenação deste processamento incumbirá ao Instituto Nacional de Seguros.

## PESCA NO ALGARVE

A balança comercial de pesca algarvia, em 1978, melhorou 148,6 por cento em relação ao ano anterior, segundo um relatório da comissão instaladora da delegação do Sotavento da Direcção-Geral das Pescas.

## UM COMUNICADO DO CDS

A Comissão Executiva Distrital de Faro do CDS analisou, entre outros assuntos e na sua última reunião semanal com as Comissões Concelhias, o artigo publicado a páginas 5 no semanário «EXPRESSO» do dia 1 do corrente mês.

Dadas algumas afirmações imprecisas contidas no mesmo, decidiu esta Comissão Distrital tomar posição pública sobre o mesmo, não deixando deste modo, passar em claro o que não pode ser entendido senão como mais uma deliberada acção de manipulação da opinião pública.

De facto, é líquida a maneira tendenciosa como o articulista daquele periódico analisou a inserção do CDS no Distrito de Faro, análise esta que ou representa um acto de má fé ou subserviência política a outros Partidos, mas que no mínimo classificamos de falsa informação.

Para lá do facto do citado artigo mais parecer encomenda feita por outras forças partidárias do que a análise consciente, fundamentada e objectiva da situação política partidária do Algarve, ressalta à evidência que nem o autor do texto nem qual-

quer elemento do jornal «EXPRESSO» contactou os responsáveis locais do Partido com vista à recolha de elementos para a elaboração da síntese ora «cozinhada».

## VENDE-SE

Um prédio velho, com projecto aprovado.

Tem quatro frentes e 800 m2.

Nesta redacção se informa. (4-3)

## LUIZ PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Pires Correia, n.º 31 — Tel. 62406

LOULÉ